

Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas”

Relatório de Atividades

Julho de 2018

Espaço Cultural Pés no Chão

Recebido em 10/08/18

[Handwritten signature]

19/08/18
ROBSON COSTA
RG-528457.776
Matrícula nº 8877

Relatório de Atividades do Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas - 2018”

Mês 7 – Julho

Introdução

O projeto Fortalecimento de Vínculos - “Pés e Pessoas - 2018” envolve um conjunto de ações direcionadas ao público infanto-juvenil de 7 a 17 anos em situação de risco social. O projeto é desenvolvido pelo Espaço Cultural Pés no Chão, entidade social credenciada para atuar junto à Prefeitura de Ilhabela no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado com grupos, organizados de modo a prevenir situações de risco social, ampliar trocas culturais e vivenciais, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo.

O relatório segue os conteúdos descritos no projeto nos itens:

- 13 - Metodologia/Operacionalização,
- 14 – Atividades a serem desenvolvidas e
- 21 – Monitoramento e Avaliação.

Item 13 - Metodologia/Operacionalização

A – Captação de público e formação de grupos

Em julho, mantiveram-se os mesmos alunos do mês anterior, sem entradas nem saídas.

Na página seguinte, apresentamos a tabela com os alunos do projeto no mês de julho.

Tabela de fluxo de alunos - Projeto Pés e Pessoas- Julho de 2018						
Oficina	Local	Nº Alunos Junho/18	Entradas Julho/18	Saídas Julho/18	Transferência de turma Julho /18	Nº Alunos Julho/18
Capoeira 1 e 2	E. M. José Antonio Verzegnassi	28	0	0	0	28
Capoeira 3	E. M. Eurípedes	7	0	0	0	7
Teatro 1 e 2	E.M. Paulo Renato (Pés no Chão)	18	0	0	0	18
Teatro 3 e 4	E. M. José Benedito	22	0	2	0	22
Teatro 5	Escola Nova Água Branca	3	0	0	0	3
Capoeira PNC	Pés no Chão (Proj. Entrenós)	3	0	0	0	3
Dança 1 - Entre Nós *	Pés no Chão (Proj. Entrenós)	1	0	0	0	1
Teatro / Tecido Entrenós *	Pés no Chão (Proj. Entrenós)	5	0	0	0	5
TOTAL		87	0	0	0	87

* Alunos inscritos no Projeto Pés e Pessoas que realizam atividades de Teatro e Tecido no Projeto EntreNós.

B - Acolhimento

Em julho não houve acolhimento.

C – Acompanhamento Pessoal

No mês de julho não houve acompanhamento pessoal.

D – Oficinas

Em julho, por conta das férias escolares, foram realizadas atividades alternativas com os alunos, conforme descrição a seguir. Nas reuniões técnicas ficaram estabelecidas as atividades – internas e externas - e os professores que acompanhariam os alunos.

Foram definidas duas atividades internas: a exibição do filme Pantera Negra e a participação dos alunos do Pés e Pessoas no “Encontro de Integração”, previsto na programação do Projeto EntreNós. Esse “Encontro” compreende um conjunto de atividades num único dia, reunindo os alunos das diferentes oficinas para uma confraternização, sem a presença dos pais, e sua programação é definida na reunião dos professores.

Entre as atividades externas, foram realizados passeios ao Viveiro Municipal e também à praia, além de um passeio fotográfico na Vila.

Para participar de atividades externas, todos os alunos tiveram, necessariamente, que entregar para a equipe do Pés no Chão uma autorização assinada pelos pais. Assim como em ocasiões anteriores, as atividades no período de férias demonstraram baixa adesão, ainda que os alunos tivessem recebido com antecedência uma comunicação sobre a programação, telefonemas para lembrá-los, garantidos o transporte de ida e volta (através da van da entidade) e um lanche com suco preparado na entidade para comer durante o passeio, tanto o externo quanto no Pés no Chão.

Atividades de férias

Cinema no Pés no Chão

A atividade reuniu alunos do Projeto EntreNós e também do Pés e Pessoas, tanto da Escola Benedito quanto do Paulo Renato. O filme escolhido foi “Pantera Negra”, sugerido pelo professor de teatro Egberto. ‘Pantera Negra’ é uma espécie de James Bond da Marvel, um filme atual, político e necessário que acerta o alvo ao criar uma trama mirabolante, repleta de reviravoltas e mensagens valiosas em seu subtexto. É um filme cheio de momentos épicos que está encantando platéias de todo mundo. Evidentemente que não poderia deixar de ter muita pipoca nesta sessão de cinema!!

Cinema na Vila

Os alunos foram levados ao cinema da Vila para assistir “Malasartes e o Duelo com a Morte”. O filme é uma comédia sobre as aventuras de Pedro Malasartes, personagem tradicional do folclore ibero-americano, que vive de pequenas trapaças. É um filme nacional muito bem produzido, cheio de efeitos e com muitos atores conhecidos pelos alunos. Todos adoraram!

Passeio à praia

O passeio foi feito à Praia do Perequê. Mestre Nenê propôs diversas brincadeiras, que foram praticadas com muito entusiasmo. Entre elas, destacaram-se corridas diversas, jogos de atenção e a brincadeira do mestre e a porteira. Alguns poucos alunos entraram no mar, mas desta vez, a areia foi o lugar principal da diversão. Depois do pic-nic, foi feita uma visita rápida ao Viveiro Municipal de Ilhabela, e o Mestre fez questão de mostrar a *Aia*, árvore de cuja madeira se faz a haste do berimbau.

Passeio ao Viveiro Municipal

Antes da ida ao Viveiro propriamente dito, os alunos aproveitaram para tomar um longo banho na cachoeira a que se tem acesso, seguindo por uma trilha que sai quase da frente do Viveiro. Nela, os alunos se divertiram saltando, nadando, fazendo fotos e tomando sol em cima das pedras. Depois do lanche, servido ali mesmo ao lado da água, os alunos seguiram para o viveiro. No caminho, Mestre Nenê mostrou e falou sobre a *Aia*, madeira com a qual se faz o pau do berimbau, enfatizando que há regras rígidas que têm que ser seguidas para sua extração. No viveiro, o paisagista Zappa, que trabalha ali, conversou com a meninada, falando sobre jardinagem, reprodução das plantas, ciclos naturais e alimentação. Ele aproveitou, também, para mostrar a horta que é cultivada ao lado do Viveiro. Esta atividade reuniu alunos do EntreNós e do Pés e Pessoas.

Passeio fotográfico à Vila 1

Deste passeio participaram alunos da Escola José Benedito. O grupo fez um passeio na Vila, e depois foi voltando a pé pela praia até a altura do Yatch Club do Pindá. Lá, após o lanche, passaram para parte fotográfica do passeio. A proposta foi que eles fizessem fotos usando seus próprios celulares. Os alunos que não tinham utilizaram o *tablet* do professor Egberto. Ele deu orientações básicas para criar os efeitos e cenários: fotografar contra a luz, posicionar a câmera o mais próximo do chão, fotografar dois objetos (um bem próximo da câmera e outro no fundo), fotografar texturas (madeiras, areia, água, pedras, etc). As fotos foram produzidas por eles a partir dessas orientações.

Passeio fotográfico à Vila 2

Os alunos que participaram desta atividade são alunos de teatro da Escola Paulo Renato. O grupo visitou a exposição de Michelangelo, no Centro Cultural da Vila. Michelangelo foi um pintor, escultor, poeta e arquiteto italiano, considerado um dos

maiores gênios da história da arte do ocidente. Com 25 esculturas em gesso, cópias em escala reduzida de grandes mestres do período, as obras retratam de forma didática e educativa a arte na renascença. Além desta exposição, os alunos também visitaram o Museu Waldemar Belizário, onde travaram conhecimento com as pinturas e desenhos deste artista. Depois do passeio na Vila, os alunos seguiram a pé até a praia, nas proximidades do Yacht Clube do Pindá, onde tomaram lanche e pegaram a van para retornar ao Pés no Chão.

Encontro de Integração

Para o Encontro de Integração foram convidados alunos dos Projetos EntreNós e Pés e Pessoas. Ele se estendeu das 14 às 20 horas. A primeira parte (14-18 horas) foi direcionada às crianças mais novas, e a atividade foi explorar os figurinos que estavam expostos na sala de cima do Pés no Chão. Os figurinos sempre causam um encantamento, especialmente nos menores, que vivem suas fantasias experimentando e brincando com as roupas de príncipes e princesas.

A segunda parte (16-20 horas) foi dirigida aos alunos mais velhos, e a atividade proposta foi participar de um encontro dançante. Assim como os menores, eles também subiram na sala de cima onde estavam os figurinos, e escolheram suas fantasias e adereços para usar na festa. O hall da entidade foi todo coberto com tecidos usados em cenários para vedar a entrada de luz, uma vez que houve projeção de vídeos nas paredes. A trilha musical foi bem diversificada e incluiu vídeos do *Youtube* com grande variedade de ritmos, todos bem dançantes. No decorrer da festa muita pipoca e refrigerante!

oOo

Esta é a terceira vez que são realizadas atividades no período de férias escolares, e o Pés no Chão têm buscado alternativas que permitam a continuidade das aulas. A primeira tentativa foi dar andamento nas oficinas dentro das próprias escolas, alterando apenas os horários. Não houve adesão, e as oficinas se esvaziaram. Na segunda e na terceira ocasiões resolvemos criar uma programação especial, com passeios, atividades diferenciadas como cinema, visitas a exposições, etc.

Considerando que as maiores baixas de frequência ocorreram com os alunos pequenos, acreditamos que entre as possíveis causas está a necessidade dos pais buscarem suportes alternativos para as férias de seus filhos para que possam trabalhar nesse período. Algumas das saídas que eles encontram são as crianças viajarem ou

ficarem na casa de avós, tios, ou outros parentes. Acrescente-se a isso, o fato dos pais não terem como levar ou buscar as crianças nas escolas em seu horário de serviço.

É importante ressaltar que houve um esforço enorme da equipe para contatar - através do telefone ou do WhatsApp - todas as famílias dos alunos para lembrá-las das atividades. Acreditamos que a alteração da rotina, por si só, gera uma desarticulação na dinâmica das famílias, e, neste sentido, a manutenção das atividades durante o período de férias sempre proporá um desafio para a equipe do projeto.

Embora a adesão tenha sido menor do que desejávamos, há vários aspectos positivos a destacar na programação de férias, especialmente no que se refere ao estreitamento dos laços, tanto entre a equipe do projeto e os alunos, quanto entre os próprios alunos. As atividades propostas permitiram a cada um deles a ampliação de seus conhecimentos, vivências e fazeres. O Encontro de Integração foi uma oportunidade para eles viverem dentro do espaço do Pés no Chão uma experiência completamente inusitada, surpreendente mesmo. Os passeios fotográficos possibilitaram seu contato não apenas com a arte de Michelangelo, como também com outros artistas de sua época. Eles também puderam educar seu olhar experimentando novos pontos de vista de um mesmo objeto. Os passeios ao Viveiro ofereceram tanto o aprendizado sobre a reprodução das plantas (através de sementes, touceiras ou mudas), quanto a importância do profissional do paisagismo, alguém que organiza e harmoniza espaços. As sessões de cinema trouxeram reflexão e diversão, propondo questionamentos sobre temas atuais como a diversidade e o meio das espertezas, universo em parecemos existir atualmente.

Fotos do item 13 – D em anexo.

E – Encontro com as famílias

Em julho não foi realizado Encontro com as Famílias.

F – Oficinas especiais

Não há uma data definida para a realização destas atividades.

G – Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

Estas atividades estão descritas no item 14.1

14.1 – Ações Administrativas

A – Capacitação

Esta atividade será planejada e oferecida pelo CRAS para a equipe do projeto.

B- Reunião técnica

Foi realizada uma reunião técnica no período. Ela ocorreu em 17/7 e se estendeu das 9 às 13:00 horas. Como os alunos do Pés e Pessoas iriam participar do Encontro de Integração, um evento promovido através do Projeto EntreNós, a reunião envolveu todos os professores de ambos projetos.

No início falou-se sobre as atividades de férias, e estabeleceu-se que caso esteja chovendo no horário da atividade, ela deve ser adaptada ao espaço do Pés no Chão. Todos devem estar em comunicação através do grupo de professores do *WhatsApp*.

O grupo de professores foi dividido em dois, e um dos grupos realizou o planejamento das atividades com os pequenos enquanto o outro fazia o mesmo com os alunos maiores. Surgiram várias e várias sugestões para os pequenos, e para os grandes prevaleceram duas propostas: a customização de camisetas e a festa com projeção de vídeos dançantes do *Youtube*, selecionados pelo professor Egberto.

No decorrer de julho, a coordenadora pedagógica fez pequenas reuniões técnicas individuais com os professores Nenê e Egberto, de avaliação do semestre. Com relação às atividades de Capoeira na Escola Eurípedes, elas serão encerradas em virtude da dificuldade em manter a motivação com tão poucos alunos, além da saída de um deles, que foi morar em São Sebastião. Já está sendo considerada a proposta de transferir a atividade para a Escola Ruth Cardoso. Assim que terminarem as férias escolares será feita uma articulação junto à Diretoria dessa unidade escolar.

Em relação às atividades de teatro, foi discutido entre o professor e a coordenadora, o texto e a logística para a montagem do espetáculo que está sendo feito com os alunos da Escola José Benedito - "*A porta dos pedidos*" - inspirada no conto "*Ilha desconhecida*" de José Saramago. Outra questão relacionada ao teatro é a reimplantação da atividade nas Escolas Eva Esperança e Nova Água Branca, cujos detalhes já foram mencionados em relatórios anteriores. No início de agosto será retomada a conversa com a Diretoria das duas escolas no sentido de captar novos alunos para a atividade.

C - Planejamento

No início de julho, foi feito o planejamento e cronograma das atividades de férias. Para distribuir os alunos de forma equilibrada, compatível com a capacidade da van, eles corresponderão mais ou menos, às turmas de cada uma das escolas parceiras. Caso fosse necessário, seriam acionados os carros de outros integrantes da equipe.

Estamos providenciando um bilhete - que será entregue ainda no começo do mês aos alunos - para que eles levem para seus pais e mães. Nele constará a programação do mês de julho, e também uma autorização que deve ser assinada pelo responsável permitindo a participação do aluno nas atividades, assim como seu transporte de ida e volta na van da entidade. Apenas com a autorização assinada o aluno poderá participar.

Conforme foi conversado com os professores na Reunião Técnica, estão previstos passeios para o Viveiro Municipal, Praia do Perequê, Passeio Fotográfico à Vila, Sessão de Cinema no Pés no Chão, e no final de julho o Encontro de Integração, que reunirá - no Pés no Chão - alunos dos Projetos EntreNós e Pés e Pessoas.

Em todas as atividades serão servidos lanches para os alunos, preparados no próprio Pés no Chão. A compra e o preparo dos alimentos devem ser providenciados seguindo o calendário das ações.

Fotos do item 14.1 C em anexo.

D – Indicadores de Avaliação

Na reunião sobre indicadores, realizada no final do mês, falou-se sobre a baixa frequência nas atividades de férias, especialmente dos alunos mais novos. Apesar das muitas e muitas ligações, não foi possível garantir a presença nos passeios, uma vez que a alteração da rotina do aluno mexe com toda a dinâmica familiar, em função da pouca idade deles.

14.2 – Ações junto aos usuários/Famílias

A – Acolhida

Não houve nenhum encaminhamento para o Pés no Chão feito pelo CRAS no período.

B – Visita Domiciliar

Esta atividade foi suprimida do projeto por orientação da Secretaria de Desenvolvimento Social – CRAS.

C – Encaminhamento

Não houve nenhum encaminhamento no período.

D – Reuniões com usuários

No período não aconteceu Encontro com as Famílias.

E – Atividades técnicas e coletivas

F – Atividades Educativas

Não houve atividade educativano mês.

G – Atividades Recreativas

Não houve atividade recreativa no mês.

H – Atividades temáticas

No dia 21/7 os alunos de Teatro da Escola José Benedito foram convidados a participar de um espetáculo interativo no Pés no Chão chamado **Mandala Playground**. Ele é um convite à experimentação.

Pai e filho, Théo Silva Iazzetta (10 anos) e Ricardo Iazzetta (48), se encontram num círculo branco que vai revelando nuances e cores, danças e paisagem – para criar uma realidade colorida juntos, e pintar o tempo de música e gesto, e o espaço de cor e som.

Em seguida, crianças são convidadas a interferirem nesse espaço de criação, pleno de uma força poética e afetiva. Ao final do processo, o que temos é um jardim único, fruto de uma experiência coletiva e integradora, um jardim dos sentimentos.

Os alunos se envolveram muito com a atividade e permaneceram um longo tempo experimentando formas, desenhos e esculturas a partir da areia colorida e das flores em papel crepom. Muitos se interessaram em levar para casa a areia!

21 - Monitoramento a Avaliação – Mês de julho

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 80 a 100 beneficiários

Resultado – No mês de julho foram atendidos **87** beneficiários.

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – A frequência no mês de julho atingiu a média de 34,1%.*

Meio de verificação – Seguem anexas listas de presença

Periodicidade – Mensal

* A frequência deste mês ficou abaixo da média em virtude de ser um período de férias escolares. Outras considerações sobre o baixo índice de adesão se encontram no final da página 5 deste relatório.

Indicador 3 – Número de visitas domiciliares realizadas - ação suprimida do projeto

Indicador 4 - Número de beneficiários que participaram das atividades internas e externas – 60%

Resultado – Não houve atividade interna no período

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Trimestral

Indicador 5 - Número de beneficiários acolhidos versus número de participantes de eventos familiares - 70%

Resultado – No mês de julho não ocorreu Encontro com as Famílias

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 6 – Pesquisa de satisfação com o projeto junto aos usuários e familiares - 60% de avaliações boas e ótimas

Resultado – No mês de julho não ocorreu Encontro com as Famílias

Meio de verificação – Amostragem de questionários de avaliação aplicados ao público no Encontro.

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 7 - Pesquisa qualitativa sobre o relacionamento interpessoal da equipe do projeto. Ambiente harmonioso de trabalho no projeto

Resultado – Não houve pesquisa no período

Meio de verificação - Relatório

Periodicidade – Semestral

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral do Projeto

Ilhabela, 9 de agosto de 2018